



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 24 e 25 de novembro de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/11/2010 - 09:20

Câmara e Ministério da Saúde debatem homofobia

De Brasília - VT

A Câmara dos Deputados reuniu ontem militantes do movimento pelos direitos dos homossexuais, autoridades e parlamentares para debater o preconceito e a discriminação enfrentados por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais na escola. Na ocasião foi apresentada uma pesquisa qualitativa sobre a homofobia no meio escolar, feita em onze capitais do País. O levantamento revelou que a questão não está sendo abordada de forma correta nos estabelecimentos de ensino.

Para ajudar nesse trabalho de conscientização, foi lançado um material didático, com vídeos e guias específicos para os educadores. O presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Toni Reis, destaca que o Ministério da Saúde já vem desenvolvendo várias ações de combate ao preconceito.

“O Ministério da Saúde tem sido um grande parceiro no combate à homofobia. A gente conseguiu na comunidade enfrentar essa doença terrível, mas a gente percebeu que a Aids não é tão grande problema como é o preconceito e a discriminação. Uma pessoa que sofre preconceito e discriminação tem mais dificuldades de fazer prevenção de qualquer doença. Então é importante esse apoio do Ministério da Saúde para diminuir a vulnerabilidade das pessoas”, afirmou.

Já o diretor do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Dirceu Greco, explica que o Ministério intensificou a prevenção nas escolas através do programa Saúde e Prevenção nas Escolas, feito em parceria com o Ministério da educação e que está em 56 mil escolas atualmente.

“Este programa traz uma grande discussão sobre sexualidade, sobre direito e com distribuição de preservativos. Acho que é o momento ótimo de entrar com esse outro ponto da sexualidade que é a diversidade sexual”, avaliou.



Luma Andrade, a primeira travesti doutoranda do Brasil, afirma que sofreu muito preconceito na escola e descobriu que a única forma de superar o problema era sendo uma das alunas destaque da classe.

"Tive que fazer diversas manobras para poder permanecer na escola, dentre essas, ser a melhor aluna da turma, para poder ensinar aos meus colegas que tinham dificuldade. Então foi dessa forma que eu consegui o afeto e o respeito dos meus colegas e na escola como um todo", revelou.

O Seminário Escola Sem Homofobia foi realizado nesta terça-feira em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias e a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal. *(Com informações do Ministério da Saúde).*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Camara e Ministerio da Saude debate m_homofobia&edt=34&id=143809](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Camara_e_Ministerio_da_Saude_debate_m_homofobia&edt=34&id=143809)

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/11/2010 - 03:11

Antirretroviral reduz risco de HIV entre homossexuais

France Presse

Teste clínico publicado nesta terça-feira pelo New England Journal of Medicine indica que a combinação de antirretrovirais tomados oralmente reduz em 44% o risco de infecção pelo HIV entre os homossexuais masculinos. O teste foi considerado por especialistas muito importante para os esforços da prevenção da aids.

"Os resultados deste teste são extremamente importantes e proporcionam uma prova sólida de que a profilaxia antes da exposição ao HIV pode reduzir o risco de infecção em um grupo da sociedade atingido de maneira desproporcional pela soropositividade e a aids", enfatizou o dr. Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional americano de Alergias e Doenças Infecciosas (NIAID).

Os homens que mantêm relações homossexuais são um dos grupos com maior risco de serem infectados pelo HIV. Nos Estados Unidos, eles representam 53% das novas infecções anualmente. O estudo clínico foi realizado com 2.499 homens, entre os quais 29 mulheres transexuais, não infectadas, e com idades entre 18 e 67 anos, que tiveram



Saúde em Foco



relações homossexuais regulares. A pesquisa aconteceu de julho de 2007 a dezembro de 2009 em seis países: África do Sul, Tailândia, Peru, Equador, Brasil e Estados Unidos.

Cada participante foi selecionado aleatoriamente para que tomasse de forma cotidiana um antirretroviral chamado Truvada - combinação de emtricitabine (200 mg) e de tenofovir (300 mg) - ou um placebo. Todos eles usufruíram, além disso, de extensos serviços de prevenção, entre os quais conselhos para reduzir o risco, preservativos e cuidados médicos para tratar outras doenças venéreas durante a realização do estudo clínico.

A análise dos resultados mostra que houve um total de 100 casos de infecção pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana) entre os participantes durante os 2,8 anos do teste organizado pelo dr. Robert Gran, do Instituto Gladstylene de Virologia e Imunologia de San Francisco, e pelo dr. Javier Lama, do Investigações Médicas em Saúde de Lima, Peru.

Das 100 infecções, 36 foram constatadas entre os 1.251 pacientes tratados com o Truvada e 64 entre os 1.248 participantes do grupo submetidos a um placebo, demonstrando que uma dose cotidiana deste antirretroviral reduz o risco de infecção em 43,8%. Os efeitos colaterais, leves e pouco frequentes, principalmente náuseas, foram observados no início, mas foram se dissipando semanas depois, segundo o estudo, que não revelou qualquer caso de resistência aos retrovirais entre os participantes.

O NIAID financiou a maior parte deste teste clínico, que recebeu, além disso, fundos da Fundação Bill e Melinda Gates. O laboratório americano Gilead Sciences, que comercializa o Truvada, proporcionou o medicamento de forma gratuita.

Os resultados animadores deste teste marcam o terceiro avanço nos últimos 18 meses nos esforços de prevenção da infecção com HIV. Em julho passado, um estudo demonstrou que as mulheres na África que utilizam um gel vaginal microbicida reduziram em 39% sua taxa de infecção e isso aconteceu depois de anos de fracasso com essa iniciativa.



Em 2009, um teste clínico de uma vacina experimental na Tailândia mostrou um efeito positivo modesto contra a infecção. A cada ano, 2,7 milhões de pessoas se infectam no mundo com o HIV, em sua maioria na África subsaariana.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Antirretroviral reduz risco de HIV entre homossexuais&edt=34&id=143774](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Antirretroviral+reduz+risco+de+HIV+entre+homossexuais&edt=34&id=143774)

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/11/2010 - 11:50

Pela 1ª vez, caem novos casos de contaminação por HIV

GI

Pela primeira vez em quase 30 anos, os números de novas contaminações e de mortes pelo vírus HIV, causador da aids, começam a cair, indicando que o pico da epidemia teria sido superado. No total, 56 países estabilizaram ou reduziram a incidência do vírus. Mas a falta de recursos pode ameaçar esses avanços e as 10 milhões de pessoas com aids que não têm acesso a remédios. Sem novos recursos, os 5 milhões de pacientes medicados poderiam perder o acesso ao tratamento.

Os dados foram publicados ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) e comemorados como o primeiro sinal de que os esforços bilionários dos últimos anos começam a surtir efeitos. "Pela primeira vez, podemos dizer que estamos quebrando a trajetória da aids. Freamos a epidemia e começamos a revertê-la. Menos pessoas estão sendo infectadas e ainda menos estão morrendo", disse o diretor executivo da Unids, Michel Sidibe.

Mas 33,3 milhões de pessoas estão contaminadas e não há menção a um fim da epidemia, nem nos países ricos. A região mais afetada é a África, onde estão 60% dos novos casos. Em 2009, o continente somou 1,3 milhão de mortes e 1,8 milhão de novas infecções. Desde os anos 80, mais de 60 milhões de pessoas foram infectadas e 30 milhões morreram.

O que se comemora é que, após um crescimento constante, os números de infectados por ano começam a cair. Em 2008 foram 3,4 milhões; em 2009, 3,1 milhões; e neste ano devem ser 2,6 milhões. Entre os jovens dos países pobres, a queda foi de 25%, por



Saúde em Foco



causa do uso mais frequente de preservativos. Nos últimos dez anos, o número de novas infecções caiu 20%.

Verba

Cofres de Estados e municípios brasileiros abrigam pelo menos R\$ 154,423 milhões que deveriam ter sido usados para programas de aids, mas ficaram intocados. O recurso, repassado pelo Ministério da Saúde, representa 18% da verba transferida desde que o programa de incentivo foi iniciado e suficiente para financiar pelo menos um ano de ações na área. "Cada centavo que deixa de ser usado pode representar uma nova infecção, um paciente sem recursos para tratamento", alerta o representante da Unids no Brasil, Pedro Chequer.

As razões para a não aplicação dos recursos são inúmeras, diz ele. Vão de problemas técnicos e jurídicos à falta de disposição política de representantes locais de saúde. "Muita coisa avançou no País, mas temos de ficar atentos às diferenças e trabalhar para que pelo menos o dinheiro oferecido seja usado rapidamente e com competência", completou.

A transferência automática fundo a fundo de incentivos na área de aids foi determinada em dezembro de 2002. Mas a adesão a essa forma de financiamento variou de Estado para Estado. Alagoas é o que, proporcionalmente, apresenta o menor saldo disponível: R\$ 42.906 - valor menor do repasse mensal. Quinze Estados têm uma quantia que excede o repasse anual.

O campeão no atraso do uso de recursos é Goiás. A quantia não usada equivale a 36 meses de repasse. Tocantins vem em segundo lugar, com verba para 30 meses. A do Rio equivale a 25. O superintendente de vigilância ambiental e epidemiológica do Rio, Alexandre Chieppe, diz que boa parte dos R\$ 26,15 milhões não usados pelo Estado foram acumulados nos primeiros anos de convênio. "Desde 2007, conseguimos imprimir um ritmo mais acelerado para uso dos recursos", afirmou.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O diretor do departamento de DST-Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Dirceu Greco, diz não haver forma de punir Estados pela demora. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pela 1ª vez caem novos casos de contaminação por HIV&edt=34&id=143832](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pela%201ª%20vez%20caem%20novos%20casos%20de%20contaminação%20por%20HIV&edt=34&id=143832)

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/11/2010 - 16:00

Mutirões de Combate a Dengue começam hoje

Da Redação - LB



Foto: Otmar de Oliveira

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realiza nesta quarta (24) e quinta-feira (25) mais um mutirão para o Combate contra Dengue 2010. As ações são realizadas nas quatro regionais da cidade, concentradas nos bairros Jardim Industriário I e II; Planalto, Sol Nascente, Itamaraty; Jardim União, Jardim Florianópolis; Jardim Santa Isabel.

Além da participação da Vigilância à Saúde e Ambiente (Divisa) e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), a Saúde conta com uma parceria das Secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), que fará a fiscalização, levantamento e notificação de casas abandonadas e terrenos baldios; também a Secretaria de Infraestrutura (Seminfe) vai cooperar, com a missão de realizar a coleta do lixo dos terrenos baldios, bolsões de lixo e nos terrenos abandonados.

Segundo a responsável técnica pelo Setor de Educação em Saúde da Vigilância-Divisa, Simone C. da Costa, integrante do Comitê Municipal de Mobilização, Prevenção e Controle da Dengue, cada distrito terá um número específico de agentes que atuarão sob a coordenação do Centro de Controle de Zoonoses. Esses agentes serão acompanhados



por um Biólogo Distrital, durante a vistoria, coleta e tratamento dos reservatórios não removíveis.

A técnica Simone Costa disse que a Divisa também vai exercer uma função muito importante nesta jornada dos mutirões. “Vamos fazer as notificações de imóveis com excesso de criadouros e em condições inadequadas de higiene. Além de realizarmos o bloqueio químico, feito com o popular borrifador”, finalizou.

O Bairro Jardim Industriário I e II receberá 69 agentes para averiguação em 2.281 imóveis, Distrito Sul (Mutirão apenas no dia 24). Já nos bairros Planalto, Sol Nascente e Itamaraty vão atuar 78 agentes para 4.491 imóveis nesta região, Distrito Leste. Para o Distrito Norte, nos bairros Jardim União e Florianópolis serão 3.377 imóveis para 61 agentes. Finalizando as regionais, o Distrito Oeste, no Santa Isabel, contará com 69 agentes para 3.200 imóveis. Com assessoria.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mutiroes de Combate a Dengue come cam hoje&edt=34&id=143690](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mutiroes_de_Combate_a_Dengue_come_cam_hoje&edt=34&id=143690)

Notícias / Ciência & Saúde

25/11/2010 - 09:15

Temporão: sem vacina, dengue será desafio permanente

Agência Brasil

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou hoje (25) que a dengue será um desafio permanente enquanto não houver vacina contra a doença no Brasil. Segundo o ministério, a substância está em fase de testes em humanos no Espírito Santo, por meio de uma parceria com um laboratório francês. Temporão alertou, entretanto, que a aprovação só deve ocorrer em três ou quatro anos. “É um grande alento no horizonte”, disse.

Segundo o ministro, casos registrados em 2010 em países como a França, os Estados Unidos e a Holanda demonstram a capacidade de adaptação do mosquito *Aedes aegypti*. “Infelizmente, vamos ter dengue todos os anos enquanto não tivermos vacina, e isso vai demorar alguns anos”, disse, durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, em parceria com a EBC Serviços.



No programa, ele fez um balanço do combate à doença durante o governo Luiz Inácio Lula da Silva. “Fizemos um gigantesco esforço com secretários estaduais e municipais. Aperfeiçoamos muito a vigilância epidemiológica. São 66 laboratórios no país que monitoram os sorotipos”, destacou.

Temporão lembrou que, este ano, foi registrada a volta do sorotipo 4 da dengue, que não circulava no país há 28 anos. “Fizemos uma verdadeira operação de guerra para evitar que se espalhasse”, afirmou, ao se referir à contenção da doença no estado de Rondônia. “Seria uma situação muito complicada”, avaliou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Temporao sem vacina dengue sera de safio permanente&edt=34&id=144011](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Temporao%20sem%20vacina%20dengue%20sera%20de%20safio%20permanente&edt=34&id=144011)

Notícias / **Ciência & Saúde**

25/11/2010 - 11:30

Os direitos da criança e do adol

Da Assessoria

O câncer é considerado uma das principais causas de morte entre crianças e adolescente de cinco a 19 anos e para abordar os direitos desses cidadãos que enfrentam, por vezes, longos tratamentos, muitos sem condições financeiras, a presidenta da Comissão da Infância e Juventude da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Mato Grsso, Benedita Rosarinha Bastos, ministrará palestra nesta sexta-feira (26 de novembro), às 15h, no Auditório da Unimed Cuiabá.

A explanação será voltada para profissionais da saúde, sendo que as vagas são limitadas e a participação é gratuita. Para Rosarinha, “é surpreendente o estudo do tema, já que a assistência e o respeito às crianças com câncer é vital, assim como o preparo dos profissionais que lidam com este desafio todos os dias”.

A programação é organizada pelo Dia Nacional de Combate ao Câncer, lembrado em 23 de novembro. Em Mato Grosso, a Associação de Amigos da Criança com Câncer preparou atividades para estimular ações educativas e preventivas que alertem sobre os sintomas e características desta doença. Durante toda a sexta-feira, a AACCC/MT realizará uma série de palestras. Serão abordados os aspectos psicológicos dos



pacientes, diagnósticos de diferentes tumores na infância e os desafios de pensar na doença, com médicos oncologistas de referência no Centro-Oeste e da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope).

E no sábado (27), será realizada uma caminhada simbólica no Parque Mãe Bonifácia com as crianças em tratamento, voluntários, médicos e amigos. Médicos especialistas em Oncologia Pediátrica estarão presentes para esclarecer dúvidas sobre os sintomas e características da doença.

De acordo com a Presidente da AACC, Tellen Costa, o objetivo destas atividades é “estimular a troca de informações sobre os avanços médicos na área oncológica, capacitando profissionais de saúde e humanizando cada vez mais o atendimento aos pacientes que enfrentam o câncer infantil”. Outras informações pelo telefone (65) 3025-0800.

(Com informações da Comunicação da AACC-MT)

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Os direitos da criança e do adolescente com cancer serao tema de palestra8207&edt=34&id=144030](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Os%20direitos%20da%20crianca%20e%20do%20adolescente%20com%20cancer%20serao%20tema%20de%20palestra8207&edt=34&id=144030)

Notícias / **Ciência & Saúde**

25/11/2010 - 17:24

Tabagismo passivo mata 603 mil pessoas no mundo por ano

AFP



O tabagismo passivo causa mais de 600 mil mortes ao ano no mundo, entre as quais 165 mil crianças, segundo estimativas publicadas nesta sexta-feira pela revista britânica The Lancet.



Saúde em Foco



As crianças são as primeiras vítimas do tabagismo passivo, pois não podem evitar a principal fonte de exposição, quando seus pais fumam em casa, destacam os autores do estudo.

Se somadas estas 600 mil mortes aos 5,1 milhões de falecimentos atribuídos a cada ano ao tabagismo ativo, chega-se a um total de 5,7 milhões de vítimas fatais do tabagismo anualmente.

Trata-se do primeiro estudo que avalia o impacto global do tabagismo passivo. Seus autores, pertencentes ao Instituto Karolinska de Estocolmo e à Organização Mundial da Saúde (OMS) utilizaram dados de 2004, os mais recentes disponíveis no conjunto de 192 países analisados.

No total, 40% de crianças, 33% de homens e 35% de mulheres não fumantes estavam expostos ao tabagismo passivo em 2004.

Segundo estimativas do estudo, a exposição provocou 379 mil mortes coronarianas, 165 mil por infecções das vias respiratórias, 36,9 mil por causa da asma e 21,4 mil por causa de câncer de pulmão. Assim, no total foram constatados 603 mil óbitos por fumo passivo.

Das 165 mil crianças menores de 5 anos que morrem de infecções respiratórias causadas pelo fumo passivo, dois terços estão na África e no sul da Ásia.

Apenas 7,4% da população mundial vivem hoje sob legislação "não fumante". Os autores do estudo recomendam "um reforço imediato" da Convenção Marco da OMS para a luta contra o tabaco, que inclui taxas mais elevadas para o tabagismo, pacotes de cigarros neutros (sem marca) e com mensagens sanitárias.

"É inadmissível que o 1,2 bilhão de fumantes no mundo exponham milhões de não fumantes ao fumo passivo (...)", criticam em editorial Heather Wipfli e Jonathan Samet (University of Southern California, Los Angeles).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Tabagismo passivo mata 603 mil pessoas no mundo por ano&edt=34&id=144089](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Tabagismo_passivo_mata_603_mil_pessoas_no_mundo_por_ano&edt=34&id=144089)



26/11/2010 - 11:24

IBGE: 30% dos domicílios têm restrição alimentar

Agencia Estado

O número de domicílios brasileiros que se encontravam em "algum grau de insegurança alimentar" caiu de 34,9%, em 2004, para 30,2%, no ano passado, de acordo com pesquisa divulgada nesta manhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, em 2009, 65,6 milhões de pessoas residentes em 17,7 milhões de domicílios "apresentavam alguma restrição alimentar ou, pelo menos, alguma preocupação com a possibilidade de ocorrer restrição devido à falta de recursos para adquirir alimentos".

O estudo suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2009 sobre segurança alimentar revela também que 69,8% dos 58,6 milhões de domicílios particulares no Brasil estavam em situação de segurança alimentar no ano passado, totalizando 40,9 milhões de residências com 126,2 milhões de pessoas. O total de pessoas em segurança alimentar equivale a 65,8% dos moradores em domicílios particulares do país.

A pesquisa constatou, segundo o documento de divulgação do IBGE, que a insegurança de alimentos era mais significativa nas regiões Norte (40,3% dos domicílios) e Nordeste (46,1%). Além disso, a insegurança alimentar era, em todo o País, maior em domicílios com rendimento mensal domiciliar per capita inferior a meio salário mínimo por pessoa, naqueles onde residiam menores de 18 anos, entre os pretos e pardos (denominação utilizada pelo instituto) e para aqueles com menos de um ano de estudo.

O levantamento foi realizado em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). A pesquisa, segundo explicam os técnicos do IBGE no documento, utiliza a classificação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e considera domicílios em condição de segurança alimentar "aqueles onde os moradores tiveram acesso aos alimentos em quantidade e qualidade adequadas e sequer se sentiam na iminência de sofrer qualquer restrição no futuro próximo".

Nos domicílios com insegurança alimentar leve "foi detectada alguma preocupação com a quantidade de alimentos no futuro e nos quais há comprometimento com a qualidade



dos alimentos". A insegurança alimentar moderada se caracteriza quando os moradores conviveram, no período de referência, com a restrição quantitativa de alimento. Já nos domicílios com insegurança alimentar grave, além dos membros adultos, as crianças, quando havia, também passaram pela privação de alimentos, podendo chegar à sua expressão mais grave, a fome.

A proporção de domicílios com insegurança alimentar leve foi estimada em 18,7%, ou 11 milhões, onde viviam 40,1 milhões de pessoas (20,9% da população em 2009). A proporção de domicílios com insegurança alimentar moderada foi de 6,5%, o equivalente a 3,8 milhões, onde moravam 14,3 milhões de pessoas (7,4% do total). Do total de domicílios, 5% (2,9 milhões) foram classificados como insegurança alimentar grave, situação que atingia 11,2 milhões de pessoas (5,8% dos moradores de domicílios particulares).

Em 2004, as proporções de domicílios onde havia insegurança alimentar leve, moderada e grave eram, respectivamente, 18%, 9,9% e 7%. "Isso mostra um crescimento do percentual de insegurança leve e redução dos percentuais dos graus moderado e grave", observam os técnicos no documento.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=IBGE_30_dos_domicilios_tem_restricao_alimentar&edt=34&id=144222

Notícias / Ciência & Saúde

26/11/2010 - 11:30

'Fortalecendo e Ressignificando a Auditoria do SUS' é tema de oficina em Cuiabá do dia 29 a 03 de dezembro

Da Assessoria

A Auditoria Geral do Sistema Único de Saúde promove entre os dias 29 de novembro e 03 de dezembro, no Auditório da Escola de Saúde Pública, situada no bairro Coophema, em Cuiabá, uma oficina com o tema "Fortalecendo e Resignificando a Auditoria do SUS".

O evento tem como objetivo capacitar técnicos dos 16 Escritórios Regionais de Saúde e dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Diamantino, Primavera do Leste, Rondonópolis e Sinop sobre as normas técnicas, instrumentos e procedimentos de



Saúde em Foco



gestão de forma a executar as ações de auditoria, sendo elas: Operativa Ambulatorial e Hospitalar, visando apurar as denúncias e verificação da qualidade da assistência, além da atenção básica que inclui os Programas Saúde da Família (PSFs) e Saúde Bucal. “A ideia da oficina é de instrumentalizar os técnicos com as normas e procedimentos, tendo como produto final a elaboração de relatórios que servirão de ferramentas de trabalho na gestão da Auditoria”, disse o auditor Geral do SUS, Eliberto Francisco da Cruz.

Ao todo serão 50 participantes, sendo a metodologia proposta de palestras, mesas redondas, trabalhos em grupo, dinâmicas e debates tendo como público alvo servidores dos Escritórios Regionais de Saúde (ERSs), designados para desenvolver ações de auditoria, Unidade Setorial de Controle Interno - SES/MT e Superintendência de Regulação - SES/MT e municípios integrantes do Sistema Nacional de Auditoria em Mato Grosso (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Primavera do Leste, Sinop e Diamantino).

Dentre os temas propostos a serem trabalhados Organização Básica do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, Conceituação e Contextualização da Auditoria no SUS, Importância do Controle Interno na Administração Pública, Evolução Histórica da Auditoria Geral do SUS/SES/MT - Desafios, O papel da Auditoria do SUS no Pacto pela Saúde, entre outros. “A Auditoria Geral do SUS, por meio desta Oficina da Capacitação “Fortalecendo e Ressignificando a Auditoria no SUS”, resgata um compromisso do SUS de formar seus quadros estratégicos gerenciais na área de auditoria”, informou o auditor Geral do SUS.

“O Pacto pela Saúde cria necessidades de discussão e revisão das ações de auditoria frente às propostas apresentadas através de uma metodologia integrada, democrática e problematizadora. É necessário que os auditores, em suas práticas, tenham conhecimento das políticas públicas, dos instrumentos de gestão, dos indicadores pactuados e da situação de saúde com base na criação de novos processos de trabalho”, concluiu ainda Eliberto Francisco da Cruz.

PROGRAMAÇÃO

29.11.2010 (Segunda-Feira)

08h Abertura, Informações Gerais e Composição da Mesa Abertura



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

- 08h15 Organização Básica do Sistema Nacional de Auditoria do SUS
08h45 Conceituação e Contextualização da Auditoria no SUS
09h Importância do Controle Interno na Administração Pública
09h30 Evolução Histórica da Auditoria Geral do SUS/SES/MT – Desafios
09h45 O papel da Auditoria do SUS no Pacto pela Saúde
10h15 INTERVALO
10h30 Demandantes, Parceiros e o Controle Social
11h Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
12h INTERVALO PARA ALMOÇO
14h O Processo de Trabalho da Auditoria no SUS
15h15 O Sistema de Auditoria do SUS – SISAUD/SUS
16h15 INTERVALO
16h30 Auditoria Fase Analítica nas modalidades do SISAUD/SUS
17h00 Prática em Laboratório e Atividades em Grupo
18h00 Encerramento/Avaliação das Atividades do dia
30.11.2010 (Terça-Feira)
- 08h Os Sistemas de Informação em Saúde utilizados em Auditoria
08h45 Prática em Laboratório: Consulta nos Sistemas de Informação
09h15 Auditoria em Contratos, Convênios
09h45 Auditoria em Processos Licitatórios
10h15 INTERVALO
10h30 Auditoria Fase Operativa: Noções gerais – Conceituação
11h Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
12h INTERVALO PARA ALMOÇO
14h Prática em Laboratório
14h45 Auditoria na Atenção Básica: Noções Gerais
15h15 Auditoria em Saúde da Família – Foco Assistencial
15h45 Auditoria em Saúde Bucal - Foco Assistencial
16h15 INTERVALO
16h30 Auditoria em Assistência Farmacêutica Básica - Fluxo
17h Auditoria nos Financiamentos da Atenção Básica
17h30 Encerramento/Avaliação das Atividades do dia
01.12.2010 (Quarta-Feira)
- 08h Homenagem aos Precusores da AGSUS - MT
08h30 Palestra: Demandantes, Parceiros do Ministério Público
09h Atividades em Grupo: Auditoria em Saúde da Família, Saúde Bucal, Assistência Farmacêutica Básica, Financiamentos da Atenção Básica
10h INTERVALO
10h15 Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
12h INTERVALO PARA ALMOÇO
14h Prática em Laboratório
15h15 Auditoria em Ações e Serviços Ambulatoriais
16h15 INTERVALO
16h30 Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
18h00 Encerramento/Avaliação das Atividades do dia
02.12.2010 (Quinta-Feira)
- 08h Palestra: A importância do Relatório de Auditoria no contexto do Processo Administrativo Disciplinar



08h45 Prática em Laboratório
09h15 Auditoria de Serviços Hospitalares – Aspecto Assistencial
10h15 INTERVALO
10h30 Auditoria dos Procedimentos Médicos – Contas Médicas
11h15 Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
12h INTERVALO PARA ALMOÇO
14h Auditoria em Serviços Hospitalares – Aspectos Administrativos – Financeiro -
Contábil.
15h15 Termo de Ajuste Sanitário (TAS)
Procedimentos de Proposição de Ressarcimento (Glosas)
Procedimentos de Proposição de Ressarcimento (Glosas)
15h45 Finalização do Processo de Auditoria
16h15 INTERVALO
16h30 Atividades em Grupo / Apresentação dos Grupos
17h30 Encerramento/Avaliação das Atividades do dia
03.12.2010 (Sexta-Feira)
08h Prática em Laboratório
09h15 Atividades em Grupo
10h15 INTERVALO
10h30 Prática em Laboratório / Apresentação dos Grupos
12h Avaliação e Encerramento

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fortalecendo e Ressignificando a Auditoria do SUS e tema de oficina em Cuiaba do dia 29 a 03 de dezembro&edt=34&id=144236>

[Rondonópolis](#) | 25/11/2010 - 14:00

[Após 2 anos e várias obras, centro médico é inaugurado](#)

Laura Nabuco

Depois de dois anos de obras, o novo prédio do Centro de Especialidades e Apoio Diagnóstico (Ceadas) de Rondonópolis finalmente iniciou suas atividades. O local deve atender cerca de 800 pessoas por dia, vindas de 19 cidades da região Sul do Estado. Para isso, conta com 23 consultórios, salas para pequenas cirurgias e para o repouso dos pacientes. Mas alguns pacientes que procuram o local reclamam dos equipamentos de última geração ainda desligados e da demora no atendimento.

De acordo com a administradora do centro, Mariuza Chaves Gomes, os novos equipamentos, que incluem máquina de ultra-som e raio-x, só devem começar a funcionar quando uma outra obra no local for concluída. "Esses equipamentos precisam de um aterramento muito forte. Nosso solo aqui é muito arenoso, então estamos dependendo de um poço artesiano que está sendo furado. Acredito que até o final de semana já deve estar pronto e então os equipamentos vão funcionar 100%", conta.

Sobre a demora no atendimento, ela diz que, por enquanto, não há solução. "O agendamento em algumas especialidades, as vezes é bastante demorado, pelo fato de nós não termos profissionais suficientes para atender a demanda de Rondonópolis e da



regional Sul". Outro fato questionado foi a falta de medicamentos, mas Mariuza explica que a partir de agora os pacientes terão que buscá-los em outro local. "As farmácias vão ser centralizadas no antigo prédio. Lá ficarão as farmácias de saúde mental, de alto custo e a básica. Então o pessoal tem que se consultar aqui e retirar a medicação lá ou nas unidades de saúde mais próximas de suas residências", revela.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/apos-2-anos-e-varias-obras-centro-medico-e-inaugurado>

SAÚDE PÚBLICA | 24/11/2010 - 17:10

Presidente da CPI cobra explicações sobre compra de remédios

Patrícia Sanches



O presidente da CPI da Saúde, deputado Sérgio Ricardo (PR), requisitou informações a respeito da legalidade e os preços praticados pela secretaria estadual de Saúde na compra de medicamentos de alto custo neste ano. A medida foi tomada após uma série de denúncias que foram feitas por veículos de comunicação de que a pasta teria comprado medicamentos com valores 4 vezes mais altos do que o preço médio do mercado. Entre os remédios que estão na "mira" da CPI está a aquisição, por exemplo, de mais de 5 mil ampolas do medicamento teicoplanina, por R\$ 109,69 cada uma. O valor seria 400% maior que o pago por outros Estados pelo mesmo remédio.

Documentos comprovam que o Hospital Geral do Andaraí, no Rio de Janeiro, comprou o mesmo medicamento por R\$ 20 a unidade. O Hospital Naval, do Rio Grande do Norte, pagou R\$ 25,65 por unidade. Em Cuiabá, o Hospital Universitário Júlio Muller adquiriu o mesmo medicamento por R\$ 25 a unidade. "Estamos requerendo maior detalhamento dessas informações para podermos mensurar o grau de influência da dita judicialização da saúde no quadro geral dessas despesas", pondera Ricardo.

Ele pondera que atualmente há um número crescente de liminares expedidas pela Justiça para atendimento emergencial de usuários do SUS, sendo que os preços praticados tanto na prestação de serviços quanto no fornecimento de remédios são diferenciados dos praticados normalmente pelos órgãos de saúde. "Queremos, portanto, maior clareza nessa situação para que possamos nos posicionar melhor", argumentou Sérgio Ricardo. O secretário de Saúde, Augusto Amaral, por sua vez, afirmou recentemente em entrevista ao **RDNews** que na data da compra, a medicação foi adquirida pelo menor valor encontrado, ficando em cerca de 25% do que é comercializado nas drogarias.

O deputado quer saber, entre outras coisas, quais as formas de aquisição desses medicamentos, quais foram adquiridos em razão de determinação judicial em 2010 e quais são de alto custo regularmente comprados este ano. No requerimento do



presidente da CPI também são requisitadas informações sobre a identificação dos fornecedores e dos pagamentos efetuados, assim como, o número de usuários cadastrados, quantas licitações foram realizadas e em caso de dispensa de licitação, quais os valores observados para a compra dos medicamentos de alto custo e qual a tabela que serve de parâmetro para que não haja superfaturamento.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/sergio-cobra-explicacoes-sobre-compra-de-remedios-no-estado>

Cidades 25/11/2010 - 19:10:00

Ministério Público aciona município para proibir venda de leite in natura

Venda de leite in natura é proibida em todo o país desde o ano de 1969.

Redação site TVCA com assessoria

O Ministério Público Estadual (MPE) ingressou, nesta quinta-feira (25), com ação civil pública contra o município de Alto Araguaia para proibir a venda de leite in natura (leite cru) nas zonas urbana e rural da cidade.

De acordo com a Promotoria de Justiça de Alto Araguaia, a prática, que é adotada por parte dos produtores rurais e comerciantes locais, coloca em risco a saúde da população. Na ação, o MP requer que o município exerça a fiscalização sobre a atividade, apreendendo e inutilizando o leite e seus derivados impróprios para o consumo.

Segundo o promotor de Justiça Marcelo Lucindo Araújo, a venda de leite in natura é proibida em todo o país desde o ano de 1969. “Por questões sanitárias, foi aprovado o Decreto-Lei 923, que proibiu a comercialização do produto. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam que o consumo de leite cru pode causar até 23 espécies de doenças, sendo 7 viróticas e 16 bacterianas. Dentre essas, algumas podem ser letais, enquanto outras são responsáveis por graves sequelas, como a infertilidade em humanos causada pela brucelose, transmitida por meio do leite do animal contaminado”.

O membro do Ministério Público explicou que durante as investigações, ficou comprovado que o leite é comercializado no município sem qualquer tipo de beneficiamento (pasteurização). “O sistema de envase do produto é feito manualmente, em garrafas plásticas de refrigerantes - garrafas 'pet' - que, na maioria dos casos, são reaproveitadas”, destacou ele.

Na ação, o promotor informou que as leis municipais concederam e prorrogaram prazos para a regularização sanitária por parte dos produtores rurais, porém, nada foi feito. “Ocorre que, as leis municipais são inconstitucionais, pois a atribuição para legislar em matéria de produção e consumo e proteção e defesa da saúde pertence à União e aos Estados, motivo pelo qual o município não poderia ter concedido, nem tampouco prorrogado os prazos”, esclareceu.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=512454&p=2&Tipo=>



Cidades 26/11/2010 - 11:45:00

Dermatologistas vão atender a população de graça em várias regiões de MT

Redação site TVCA

Neste sábado, Dia Internacional da Luta contra o Câncer, dermatologistas vão atender a população de graça em várias regiões do estado.

O objetivo é detectar e encaminhar para tratamento, possíveis casos de câncer de pele. O atendimento vai ser feito na capital, em Várzea grande, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra. Em Cuiabá a avaliação médica será no ambulatório de dermatologia, no estacionamento do Hospital Júlio Muller, das 9h às 15h.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=512507&p=2&Tipo=>

Cidades 26/11/2010 - 10:42:00

Curso "Envelhecimento e saúde começa hoje na UFMT

Redação site TVCA com assessoria

A aula inaugural do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu "Envelhecimento e Saúde" começa nesta sexta-feira na Universidade Federal de Mato Grosso(UFMT). O público alvo do curso são os profissionais da área de saúde, ciências sociais e áreas afins. O encerramento está previsto para julho de 2012, num total de 364 horas.

A importância do curso "Envelhecimento e saúde" se dá pelo fato de ele preencher uma lacuna na formação dos profissionais de saúde em Mato Grosso, que muitas vezes necessitam deixar o estado para qualificarem-se na área de geriatria – seja acadêmica ou profissionalmente.

Especificamente no caso de Mato Grosso, tem-se a informação que do total de 141 municípios, 83 (58,9%) são considerados envelhecidos pelo critério da Organização Mundial de Saúde (OMS), ou seja, essas cidades tem 7% ou mais de sua população com 60 ou mais anos de idade (no caso de países subdesenvolvidos). Apenas 18 municípios são considerados jovens (possuem menos de 4% de sua população idosa, segundo dados de 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE).

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=512500&p=2&Tipo=>

25/11/2010 - 14h45

Silval começa "inspeção" em secretarias estaduais



Redação

O governador Silval Barbosa iniciou, hoje, uma série de visitas as secretarias estaduais e a primeira foi a de Saúde. "Estamos falando de reestruturação, de incremento, de melhoria na área da saúde - e outras áreas também -, por conta disso, fiz questão de conhecer a estrutura nossa que temos e nossos servidores e aproveitar para ouvir deles o que temos avançados nos últimos anos e o que precisa ser melhorado", declarou Silval.

Uma das principais demandas que o governador Silval Barbosa ouviu dos servidores foi a questão do PCCS e a realização de concurso público. O governador disse que "vai abrir o orçamento da SES e vai avançar naquilo que puder avançar.

O governo não informou quais serão as ações prioritárias para resolver vários problemas de saúde pública no interior, como no caso de hospitais regionais, com falta de leitos em UTI, por exemplo, uma das principais carências.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=350452>

22/11/2010 - 10h54

Saúde adota novo sistema de tratamento dentário especializado em Cuiabá

Redação 24 Horas News

Os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) da capital que necessitam de atenção à saúde bucal já podem contar com mais uma opção para realizar seu tratamento dentário. A Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) credenciou junto ao Ministério da Saúde (MS) 4 clínicas odontológicas em Centros de Especialidades Odontológicas (CEO'S), que oferecem tratamento especializado nas áreas de bucomaxilofacial (cirurgias), periodontia (cirurgia gengival) , prótese total e prótese parcial, diagnóstico bucal, endodontia (tratamento de canal), odontopediatria e atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Atualmente Cuiabá possui 10 (dez) clínicas odontológicas que garantem o atendimento ao tratamento na atenção básica, das quais 04 (quatro) passaram a oferecer, a partir do mês de outubro (2010), o atendimento especializado: Clínica O. do Planalto, Jardim Vitória, Tijucal e Pascoal Ramos.



Segundo a Coordenadora de Saúde Bucal da SMS, Silvia Lidia Albuquerque, é importante salientar que todas as clínicas especializadas recebem pacientes encaminhados pelas clínicas básicas. Ela disse que "o paciente é atendido em alguma dessas clínicas, é avaliado pelo cirurgião dentista - clínico geral, se diagnosticada a necessidade do atendimento especializado, o usuário é encaminhado para a clínica de referência," explicou.

E finaliza: "se o paciente necessitar de atendimento especializado e foi atendido pelo profissional na Clínica O. do Dom Aquino ou Leblon, ele será encaminhado para a Clínica O. do Planalto, que é a referência para os usuários da região leste, e anunciou a lista das clínicas de referência para o tratamento especializado.

No mês de outubro (2010) foi iniciado o novo sistema de tratamento, com a realização de 1.277 consultas nos 04 (quatro) Centros de Especialidades Odontológicas; e execução de 2.027 procedimentos especializados. Um dos tratamentos mais procurados pelos usuários foi o de endodontia (tratamento de canal) que chegou a atingir 641 procedimentos concretizados.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350030>

25/11/2010 - 10h01

Inca pede doação de sangue no Dia Nacional do Doador

Redação 24 Horas News

No Dia Nacional do Doador de Sangue, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) no Rio pede doações para abastecer o estoque que atende pacientes de suas cinco unidades hospitalares. A instituição atende, em média 1,3 mil pacientes por mês em suas cinco unidades, realizando aproximadamente 700 cirurgias.

A coordenadora de Hemoterapia do Inca, Iara Motta, disse que houve uma redução nas doações voluntárias na segunda quinzena deste mês. Há necessidade especial de plaquetas, indispensáveis à coagulação sanguínea.

Em Brasília, a data será marcada com o lançamento da campanha "Faço Parte desta Corrente - Doo o Meu Melhor" pela Fundação Hemocentro. O objetivo da iniciativa é formar uma corrente em prol da doação voluntária de sangue e medula óssea.



<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350416>

24/11/2010 - 20h54

Mais de 3 milhões de viciados em drogas injetáveis estão infectados pelo HIV

EFE

Cerca de 16 milhões de pessoas no mundo consomem drogas por via intravenosa, das quais 3 milhões estão infectadas pelo vírus da Aids, divulgou nesta quarta-feira a Federação Internacional da Cruz Vermelha (IFRC, na sigla em inglês), prestes a organizar o Dia Mundial Contra a Aids, em 1º de dezembro.

Em relatório, a IFRC considera que os obstáculos que impedem os usuários de drogas injetáveis de aderirem às medidas de prevenção e tratamento de Aids não só contribuem para propagar a doença, mas também constituem uma violação dos direitos humanos.

Dentre as barreiras, o documento cita a detenção dos viciados e a falta de acesso a tratamentos de reabilitação e programas de troca de agulhas e seringas.

"O aumento das taxas de infecção pelo HIV entre os consumidores de drogas injetáveis não só identifica uma urgência em matéria de saúde pública, mas testemunha a negligência do usuário e da discriminação que esses indivíduos vítimas de uma dependência dramática", afirmou o presidente da IFRC, Tadateru Konoe.

De acordo com dados da Unaid (programa da ONU para o combate à doença), em 2009 cerca de 40% dos consumidores de drogas injetáveis viviam na China, na Federação Russa e nos Estados Unidos.

No entanto, os viciados em drogas soropositivos são especialmente numerosos em cinco países: China, Malásia, Rússia, Ucrânia e Vietnã, aponta o relatório.

Na Europa Oriental e na Ásia Central, até 60% dos consumidores de drogas injetáveis estão contaminados pelo HIV, enquanto a IFRC denuncia que as leis e políticas persistem estigmatizadas à repressão e à exclusão.



"Na Ucrânia, o número de viciados em drogas soropositivos é tão elevado que o país está rodeado por uma epidemia generalizada", afirmam.

Os pesquisadores calculam que nesse país, entre 38,5% e 50,3% dos consumidores de drogas injetáveis vivem com Aids e 1,3% da população adulta geral é composta por soropositivos, o que torna a Ucrânia o país da Europa com mais infectados pela doença.

"Na Europa Central e na Rússia taxas alarmantes de transmissão de Aids são registradas entre os usuários de drogas injetáveis e entre a população em geral", afirma o relatório, que destaca que a situação é completamente diferente nos países onde se dá prioridade à redução de riscos frente à criminalização.

Nele, a incidência do HIV está estabilizada e praticamente não se observa transmissão à população em geral.

O documento também adverte que a injeção de drogas associada ao comércio do sexo aumenta o risco de difusão da Aids entre a população geral.

Como exemplo, o texto cita que na província chinesa de Sichuan cerca de 60% das prostitutas são também usuárias de drogas por via intravenosa e injetam agulhas infectadas. Em certas regiões do Reino Unido, a porcentagem chega até 78%.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350352>

24/11/2010 - 14h23

Secretaria de Saúde realiza palestra para orientar comunidade

Redação 24horasnews

Homens e mulheres participaram de uma palestra com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde que trabalha para desenvolver as políticas de planejamento familiar junto à comunidade. O programa foi criado para orientar as famílias com informações sobre gravidez e os métodos para evitá-la. A reunião que aconteceu nesta quarta-feira, 24 de novembro, tem como proposta também encaminhar as pessoas para a realização da laqueadura ou vasectomia, além da colocação do DIU – Dispositivo Intrauterino. O secretário Valdecir Feltrin explica que Rondonópolis criou um projeto de descentralização para levar este programa a toda a população da cidade.



De acordo com Feltrin o encontro acontece uma vez ao mês, toda última quarta-feira. "Essas pessoas passaram pela primeira orientação nas unidades de saúde e agora vão ser encaminhadas para a consulta com enfermeiros, psicólogos e ginecologistas", disse.

Somente em 2010 cerca de 400 mulheres fizeram a laqueadura, 200 colocaram o DIU e 150 homens passaram pelo procedimento da vasectomia. Uma das gerentes do Programa Especial à Saúde, Eliane Ormond, explica que é indispensável a discussão. "Muitas mulheres se arrependem de fazer a laqueadura que é mais difícil de ser revertida", fala.

O procedimento é oferecido gratuitamente pelo município, mas com algumas restrições. O primeiro passo é participar dos encontros para conhecer outras formas de evitar a gravidez. Depois vai ser encaminhado para a consulta com enfermeiros, ginecologistas e psicólogos. A lei 9.263, de 12 de janeiro de 1996, diz que somente homens e mulheres maiores de 25 anos, com dois filhos é que podem passar pelo processo.

DESCENTRALIZAÇÃO

A partir do mês de dezembro as reuniões sobre o planejamento familiar vão ser descentralizadas. Uma vez ao mês, a equipe da Secretaria de Saúde vai fazer o atendimento ao público, toda segunda quarta-feira de cada mês, no Salão da Paróquia São José Operário.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=350312>

[Início](#)

IMUNIZAÇÃO

Vacina contra a dengue está sendo testada

Da Redação com Portal da Saude

25/11/2010 16:10 Atualizado em 26/11/2010 09:07





Em entrevista concedida nesta quinta (25) ao programa Bom Dia, Ministro da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, detalhou a atual situação da dengue no país e lembrou que pelo menos 15 municípios estão em risco de surto da doença, segundo recente avaliação nacional das informações sobre a infestação por larvas do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

O ministro falou ainda sobre vacina contra dengue que está sendo testada no estado do Espírito Santo e lembrou que enquanto não existir essa imunização, é extremamente importante que os governos federal, estaduais, municipais e a sociedade civil estejam unidos na prevenção da doença.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/49244>

[Início](#)

ONU

Relatório indica 300 mil mortes a menos por HIV em cinco anos

Da Redação com Agência Brasil

23/11/2010 12:15 Atualizado em 23/11/2010 13:22

Segundo pesquisa divulgada hoje (23) pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids).

As mortes de pessoas com o vírus HIV em todo o mundo caíram de 2,1 milhões em 2004 para 1,8 milhão no ano passado.

De acordo com os pesquisadores, uma em cada quatro mortes é provocada por tuberculose, doença que pode ser prevenida e até curada.

Em 2009, 5,2 milhões de pessoas em países de renda baixa e média tiveram acesso ao tratamento antirretroviral. Em países de renda alta, 700 mil pessoas receberam tratamento.

Ainda existem, entretanto, 10 milhões de pessoas que precisam de tratamento, mas que não têm acesso aos serviços.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/49115>

» **PLANTÃO GAZETA**

26/11/2010 12:05

Nova diretoria do Júlio Müller é



escolhida hoje

O Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), realiza eleições hoje (26), até 18 horas, para escolha do superintendente, para as diretorias de Enfermagem e Clínica e de membros da Comissão de Ética.

Estão aptos a votar cerca de 2.200 técnicos-administrativos, professores e alunos das faculdades que tem o hospital universitário como campo de estudos.

Disputam o cargo de superintendente os professores Elias Nogueira Peres e Jonas Correa da Costa. Concorrem à Diretoria de Enfermagem a técnica-administrativa Janete Porto, a professora Letícia Pontes e o professor Eleonor Raimundo; e à Diretoria Clínica, o professor Leonel Peres Correa. Para a Comissão de Ética, estão na disputa as docentes Débora A. Castrilon Alves e Hildenete Martins Fortes, e os docentes José Alberto Alves, Pedro Luiz Reis Crotti e Elton Hugo Maia Teixeira.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=99760&GED=6932&GEDDATA=2010-11-26&UGID=d0b336ac4cf4da050ba48d7fa2a63d8c>

» PLANTÃO GAZETA

26/11/2010 11:02

Segurança alimentar aumenta 11 pontos em MT

Considerando as Unidades da Federação, Santa Catarina, em 2009, continuou com o maior percentual (85,2%) de domicílios em situação de segurança alimentar, 1,0 ponto percentual acima do observado em 2004. O Rio Grande do Sul, após um aumento de 5,5 pontos percentuais em relação a 2004, foi o que apresentou o segundo maior percentual (80,8%), seguido pelo Paraná (79,6%).

Em Mato Grosso, o índice em 2009 de segurança alimentar foi de 77,9%, crescimento de 11 pontos em relação a 2004 (66,9%).

Todos os estados do Nordeste registraram proporções inferiores à média nacional (69,8%), sendo que o Maranhão



(35,4%) e o Piauí (41,4%) sequer chegavam à metade dos domicílios com alimentação saudável e em quantidade suficiente assegurada. Em 2009, também na região Norte, todos os estados tinham proporções de segurança alimentar inferior à registrada para o Brasil e, no Centro-Oeste, apenas Goiás estava nestas condições. (Com informações do IBGE)

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=99755&UGID=f7b348f747e5849848ded07b19b54bda&GED=6932&GEDDATA=2010-11-26>

» PLANTÃO GAZETA

26/11/2010 10:57

2,7% dos mato-grossenses não têm comida

A maior parte da população com fome no país está no Norte (9,2% dos domicílios) e no Nordeste (9,3%). No Sul e no Sudeste, os percentuais não chegam a 3%.



Em Mato Grosso, o índice de pessoas que passam fome é 2,7%, igual o do Distrito Federal e o menor do Centro Oeste. Em Goiás o índice é de 5,1% e em Mato Grosso do Sul 4,3%.

Em 2004, o índice em Mato Grosso era de 4,3%.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=99754&UGID=a2c965e64dca81edbc9ddb4e590b37c0&GED=6932&GEDDATA=2010-11-26>

» PLANTÃO GAZETA

26/11/2010 08:25

UFMT faz mutirão contra dengue

A Comissão Interinstitucional de Controle da Dengue na UFMT realiza hoje um mutirão no campus de Cuiabá. O objetivo é a limpeza da universidade para impedir a reprodução dos mosquitos e conscientizar as pessoas sobre a prevenção da dengue.

Todos os interessados, tanto da comunidade acadêmica



quanto de fora, estão convidadas a contribuir.

As ações incluem retirada de lixo do campus, distribuição de materiais informativos, identificação dos criadouros e a oficina "Mostra da Dengue".

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=99742&UGID=e45a086d221c6ba70154a66ab7c12c09&GED=6932&GEDDATA=2010-11-26>

AVIAÇÃO

Manual traz contraindicações

Lúgia Formenti

Rio de Janeiro/AE

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulga nesta sexta-feira (26) um manual para médicos, passageiros, agências e companhias de aviação sobre as contraindicações das viagens aéreas. "A combinação entre voos e algumas doenças muitas vezes é perigosa. É preciso que todos estejam atentos para evitar problemas", afirmou o coordenador da Câmara Técnica de Medicina Aeroespacial do CFM, Frederico de Melo. Em 2008, foram registrados 80 casos de morte súbita em voos no Brasil.

Melo observa que uma série de fatores contribuem para o aumento do risco: alteração da rotina do uso de remédios, imobilidade e tempo de voo. "Além disso, há um aumento do número de casos de pessoas que viajam para receber tratamento médico. O retorno tem de ser acompanhado de muito cuidado", disse.

O coordenador reconhece que nem todos os médicos estão familiarizados com os riscos que o voo pode trazer aos pacientes. "É preciso que profissionais tenham uma postura mais ativa. Que, por exemplo, no pós-operatório, toquem no assunto de viagem, esclareçam sobre riscos existentes."

Na lista de quem não deve viajar estão pessoas com infecções pulmonares contagiosas, como tuberculose ou pneumonia. "Além de o voo poder agravar os sintomas, há o risco de disseminação da doença para outros passageiros." Pessoas com quadros graves ou que



acabaram de ser hospitalizadas por causa de asma brônquica, por exemplo, também não devem embarcar.

Entre doenças cardiológicas, não devem voar, por exemplo, aqueles com insuficiência cardíaca grave. Em outros casos, basta aguardar um período por segurança. Quem sofreu enfarte deve esperar ao menos 6 semanas antes de embarcar. Mesmo com fraturas, é preciso um cuidado maior. "O manual não tem a pretensão de substituir o médico. A ideia é apenas chamar a atenção par o problema", observa Melo.

Entre recomendações gerais feitas pelo CFM estão não esquecer de levar medicação prescrita pelo médico em quantidade suficiente para ser usada durante a viagem e deixá-los sempre por perto. Em caso de mudança de fuso horário, o ideal é que o médico seja consultado para verificar se há necessidade de alteração na prescrição do remédio. A íntegra do manual estará disponível também na página do CFM na internet (www.portalmedico.org.br).

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=277330&codcaderno=8&GE D=6932&GEDDATA=2010-11-26&UGID=57108a1fc99d65638b943561050abf77>

Cidades

Da Redação

[Pronto Socorro de VG pode ser interditado pelo Ministério Público](#)

Reprodução



O motivo é a super-lotação e filas geradas pela falta de estrutura

O Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande pode ser interditado pelo Ministério Público, a pedido do diretor administrativo da Unidade, João Santana Botelho. O motivo é a super-lotação gerada pela falta de estrutura, além de uma fila de 40 pessoas para cirurgias no setor de ortopedia do hospital. Botelho



Saúde em Foco



solicitou que o MPE ingressasse com uma liminar solicitando a interdição da área ambulatorial das sete horas às 22 horas, horário em que as unidades oferecem atendimento.

Preocupado com a situação dos pacientes, Botelho solicitou a intervenção do Ministério Público para solucionar o problema de super lotação no PS. "Na quinta feira passada eu entrei em desespero. Tinha pacientes em pé, deitados no chão e maca servindo de leito. Não podemos deixar de prestar atendimento, no entanto, não temos estrutura para tanto. Parece cena de guerra", explicou Botelho.

Na quinta de tarde, 18 de novembro, o do promotor de Justiça Carlos Eduardo da Silva viu a unidade para verificar in loco as denúncias do gestor do hospital. Botelho afirma que agora aguarda a decisão da justiça.

Segundo Botelho, a falta de estrutura já chegou no limite. Afinal, a unidade dispõe de 170 leitos para internação, quando cerca de 350 pacientes ficam internados por dia apenas na parte ambulatorial. "O ideal seria atender apenas 180 pacientes por dia entre pacientes internados somente para hidratação, observação ou aqueles que necessitam de um tempo maior de permanência na unidade".

Esta situação que faz cerca de 180 pacientes todos os dias terem que se virar como podem para conseguir um pouco mais de conforto. Muitos pacientes levam de casa cadeiras e ventiladores. É que o faz a dona de casa Benedita Figueiredo. Segundo ela, teve que levar uma cadeira para sua mãe ter onde sentar. "Os acompanhantes na maioria das vezes ficam o tempo todo em pé mesmo", contou.

No Hospital, muitos pacientes se dizem a favor de interditar o local. "Se for para melhor eu prefiro. Porque sempre tem tanta gente que demora muito para ser atendido. Cheguei as 8 horas da manhã e nem sei que horas eu saio", reclamou a dona de casa Divalma Soares.

Botelho afirma que o Pronto Socorro de Várzea Grande atende por mês 49 municípios de Mato Grosso, além de pacientes de Rondônia além de pacientes que chegam da Bolívia.

Sinara Álvares

Publicado em : 24/11/2010 às 06:00 Editado em: 24/11/2010 às 10:44

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha7998>

Cidades

Da Redação



Municípios solicitam revisão do Censo 2010



Mato Grosso é o estado com maior quantidade de processos de revisão no Centro-Oeste

Municípios de todo país solicitaram a revisão da contagem populacional do censo 2010 para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) até esta quarta-feira (24). Ao todo, 329 prefeituras que tiveram redução no número de habitantes encaminharam reclamações para o órgão e pediram nova contagem.

Em Mato Grosso, ainda não se sabe quantos municípios solicitaram revisão à Gerência de Atendimento do IBGE, mas a base de contestação das prefeituras apresenta dados que mostram aumento da população através do censo escolar, número de eleitores, além do número de ligações elétricas e da rede de água.

De acordo com o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Pedro Ferreira de Souza, os municípios que tiveram redução em sua população podem sofrer mudança no repasse de recursos da união, o que pode gerar impacto nas finanças da cidade. "O resultado do Censo 2010 influencia diretamente na composição dos índices do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e outros repasses do Governo Federal. Quando o Censo mostra uma redução da faixa populacional, significa também a redução dos recursos que devem ser investidos em áreas essenciais como Saúde, Educação, Segurança e outras".

Segundo o presidente, os gestores já estão com dificuldade em cumprir os compromissos, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e com a redução de recursos, piora a situação da administração municipal.

As prefeituras tiveram um prazo de 20 dias para apresentar as avaliações sobre os números do IBGE. Na região Centro Oeste, Mato Grosso é o estado com maior quantidade de processos de revisão.

A direção do IBGE garantiu que vai revisar a contagem populacional nos municípios que tiveram a queda no FPM.



Kleverson Souza com Assessoria

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha8029>

Relator de ações contra a terceirização na área de saúde apresenta, em momento distinto, tendências contrária às parcerias da administração pública.

Na recente decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, acolhendo a constitucionalidade do §1º do artigo 71 da lei de licitações ([clique aqui e leia](#)), que previu que a administração não deve arcar com encargos trabalhistas ou fiscais de terceirizado, e que o Tribunal Superior do Trabalho deverá explicitar os casos em que a administração procedeu com desídia na fiscalização de tais tributos, certamente deixará muitas administrações públicas felizes.

Entretanto, no que foi propalado acerca do voto do Ministro Ayres Britto (a sentença ainda não foi publicada, somente objeto de notícia), os gestores terão algo a se preocupar, ainda mais considerando que ele é o relator da ação proposta pelo governo do Estado do Espírito Santo contra as restrições criadas pelo Tribunal de Contas daquele Estado contra as terceirizações na área de saúde ([clique aqui e leia](#)), bem como da ação de inconstitucionalidade contra as Organizações Sociais; e que se encontram na seguinte tramitação lenta:

- Ação de Inconstitucionalidade contra as organizações sociais - há dez anos tramitando no Supremo, estando há mais de dois anos nas mãos do Ministro Ayres sem nada de concreto, até mesmo por intervenção de várias entidades que querem se qualificar como amigos da parte;

- Ação de Inconstitucionalidade do Governador do Espírito Santo contra decisão do Tribunal de Contas do Estado totalmente contrária à terceirização na área de saúde - parada há mais de 2 anos com carga para o Ministro mencionado, absolutamente sem qualquer movimento.

Vale e pena transcrever o que foi afirmado acerca do voto do Ministro, também Vice-Presidente do Supremo, portanto, responsável pela concessão ou indeferimento de liminares, inclusive na área de saúde nas ausências ou impedimentos do Presidente, quando é dito:

“(...)O ministro Ayres Britto endossou parcialmente a decisão do Plenário. Ele lembrou que só há três formas constitucionais de contratar pessoal: por concurso, por nomeação para cargo em comissão e por contratação por



tempo determinado, para suprir necessidade temporária.

Assim, segundo ele, a terceirização, embora amplamente praticada, não tem previsão constitucional. Por isso, no entender dele, nessa modalidade, havendo inadimplência de obrigações trabalhistas do contratado, o poder público tem de responsabilizar-se por elas.(...)

E, para deixar os gestores ainda mais sem esperança com a manifestação favorável à terceirização, lembramos que no último dia 27/10/2010 o Ministro recebeu um conjunto de representantes do Conselho Nacional de Saúde com um conjunto de argumentações contrárias à terceirização ([clique aqui e leia](#)).

Portanto, é torcer para que o Ministro haja com bastante ponderação na sua manifestação, o que pode ser possível, ainda mais a experiência acumulada, inclusive nos últimos 2(dois) anos nas várias palestras proferidas, abordando temas também sobre administração pública ([clique aqui e conheça o trabalho do Ministro](#)).

Pode acontecer, pelo excesso de trabalho semanal do Supremo, que a ação tenha um final que ultrapasse ao mesmo período, porém, neste caso o Ministro já estará aposentado já em 2012.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=390:relator-de-acoes-contra-a-terceirizacao-na-area-de-saude-apresenta-em-momento-distinto-tendencias-contraria-as-parcerias-da-administracao-publica&catid=61:fevereiro&Itemid=37

26/11/2010

- 12:55

SAÚDE

Sinop: Cruz Vermelha poderá assumir gestão do hospital municipal

O local está pronto desde 2008 e não entrou em funcionamento por necessitar de equipamentos e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

adequações exigidas pela Vigilância Sanitária.



Há dois anos as obras do primeiro hospital público de Sinop foram finalizadas, contudo até hoje o local não entrou em funcionamento por falta de equipamentos e de adequações exigidas pela Vigilância Sanitária.

Além disso, é necessário definir um modelo de gestão para que o hospital entre em funcionamento.

Com capacidade para 84 leitos, sendo 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para adultos e cinco infantil, o impedimentos para que os atendimentos comecem é a falta de recursos. Segundo o prefeito de Sinop, Juarez Costa (PMDB), são necessários R\$ 10 milhões para equipar o hospital e mais R\$ 2,4 milhões para as adequações apontadas pela Vigilância Sanitária.

Visando resolver a situação de urgência do município, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Mauro Savi (PR), convidou representantes da Cruz Vermelha Brasileira para uma reunião com o prefeito Juarez e secretários municipais para apresentar o trabalho desenvolvido pela instituição. O objetivo da reunião foi avaliar a possibilidade de a Cruz Vermelha assumir a operacionalização do Hospital de Sinop.

“Além dos recursos para colocar o hospital em funcionamento são necessários mais R\$ 2 milhões mensais para manutenção e operacionalização do hospital. Vamos levar a Cruz Vermelha até Sinop e quem sabe fazer uma parceria que sirva de modelo. Porque o problema da saúde é gestão, e quando se tem alguém confiável é mais fácil”, frisou Costa ao destacar a credibilidade da Cruz Vermelha.



Saúde em Foco



O assessor de planejamento da Cruz Vermelha Brasileira, Vitor Tadeu Ferreira, fez uma breve apresentação da Instituição e falou sobre as linhas e princípios de atuação. “A Cruz Vermelha é uma instituição privada, que adquiriu um status caritativo mas é uma instituição humanitária, porque seu objetivo é proteger a dignidade humana”, ressaltou ele, lembrando que a Cruz Vermelha, fundada em 1908, possui unidades próprias em mais de 80 países.

O modelo de gestão adotado pela Cruz Vermelha é conhecido como 5As: Acolhimento, Abastecimento, Administração, Assistência e Atendimento Pós-hospitalar. Em todo o mundo a Cruz Vermelha conta com mais de 300 milhões de voluntários. “Somos a única instituição civil autorizada a permanecer aberta em época autorizada a permanecer aberta em época de guerra”, frisou Ferreira. No Brasil, a instituição possui seis hospitais próprios e várias parcerias.

Na ocasião o secretário municipal de Finanças e Orçamento de Sinop, Silvano Amaral, disse que hoje os 111 mil habitantes de Sinop são atendidos por três hospitais particulares e nenhum público. “Temos um Pronto Atendimento, que em alguns casos faz as vezes de um hospital público, e uma parceria com o Hospital Santo Antônio. Além disso, muitos atendimentos são encaminhados para o Hospital Regional de Sinop”, lamentou.

Amaral destacou que o município vem buscando recursos junto ao Governo Federal e ao Governo do Estado para resolver a situação.

Uma próxima reunião com a Cruz Vermelha já está agendada, desta vez em Sinop, para aprofundar a discussão.

Exemplo – Savi afirmou que a idéia da parceria com a Cruz Vermelha surgiu a partir de uma conversa com o assessor de gabinete da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, Marcos Fatuch, em agosto de 2010. “Essa troca de informações é fundamental para que a gente possa conhecer as iniciativas que deram certo em outros lugares e tentar implantá-las para melhorar a saúde do nosso Estado”.

Na época Savi conheceu as iniciativas adotadas pelo Governo do Paraná para



melhorar a saúde pública, como a transferência da gestão de alguns hospitais para entidades públicas, a exemplo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da parceria com a Cruz Vermelha e do convênio firmado com o Samu e a Polícia Rodoviária Federal para atendimentos de urgência e emergências. O convênio consiste na criação de 10 bases com UTI's Móveis, interligadas com uma Central Única de Regulação.

Há ainda o Sistema de Transplante de Órgãos, que funciona com quatro cidades aptas para realização de transplantes e coleta de órgãos: Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel, e com helicópteros e aviões preparados para o transporte de órgãos e pacientes.

Fonte: ExpressoMT/Fernanda Loydi

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=104722&codDep=3>

SAÚDE

26 de Novembro de 2010 - 10:55

Alta Floresta prepara campanha contra DST/Aids

Fonte: *Só Notícias/Karoline Kuhn*

A coordenação do programa contra DST/Aids da Secretaria de Saúde, para dia 1º de dezembro (dia mundial de luta contra Aids), campanha para conscientizar a população sobre a doença e, aos jovens, causar a reflexão quanto aos seus comportamentos. Entre as atividades, estão a distribuição de 20 mil preservativos e cinco mil panfletos explicativos.

No dia, haverá apresentações culturais como dança, teatro, músicas e, palestras no centro cultural. A programação começa às 19h. Em seguida, entre 20h e 20h30, serão as palestras, com a gerente da coordenação do programa de DST/Aids, Emília Kanashiro e, com



Saúde em Foco



Simone Vendrame, do Cefapro. Em seguida, começam as apresentações, informa assessoria.

No município, de 2001 a 2010, foram notificados pelo menos 69 casos de Aids. Dados informados pelo Executivo apontam que, até 2005, a relação de pessoas com a doença era de 3 homens para 1 mulher. Nos últimos anos, a relação diminuiu de um para um.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/116669/alta-floresta-prepara-campanha-contra-dstaids>